



Ano A – Branco

# Nós Igreja – Folheto Litúrgico

## Missa do 5º Domingo de Páscoa

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 24 - 14/05/2017



**Sugestões:** 1) se o círio pascal não for trazido na procissão de entrada, pode ser aceso solenemente, acompanhado com o refrão de um canto pascal. 2) a Profissão de Fé pode ser rezada em dois coros.



### I Ritos Iniciais

#### COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

#### CANTO DE ABERTURA

(Sugestão: CD: Liturgia XVI, faixa 7 - Paulus)

**Cristo está vivo, ressuscitou! / Da morte vencida, vida nova brotou!**

1. A tristeza que foi companheira da gente / deu lugar à alegria: "O Senhor está vivo!" / Sua lei, sua paz, vêm nos deixar contentes; / Glória demos ao Pai, que liberta os cativos.

2. "Ide e anunciai", esta é a nossa missão, / preparar mundo novo pra que haja mais vida. / Solidários na cruz e na ressurreição / à vitória final, nosso Deus nos convida.

3. Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! / Alegria, aleluia! O Senhor ressurgiu! / Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! / Alegria, aleluia! O Senhor está vivo!

#### 1 – ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**AS: Amém!**

**PR:** A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

**AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!**

Quem acende o círio pode fazê-lo, dizendo:

**"BENDITO SEJAS, DEUS DA VIDA, PELA RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO E POR ESTA LUZ, SÍMBOLO DA PRESENÇA DO RESSUSCITADO E DO VOSSO IMENSO AMOR POR NÓS."**

#### 2- ATO PENITENCIAL (cantado)

(CD Nossa Sra. da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia, Faixa 10 – Paulus)

**PR:** Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa).

**Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis)**

1 – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós!

**Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis)**

2 - Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós!

**Christe, Christe, Christe eleison! (bis)**

3 - Senhor, que viestes para fazer de nós vosso povo santo, tende piedade de nós!

**Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis)**

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS: Amem!**

#### 3- GLÓRIA (rezado ou cantado)

(Consulte o Livro "Cantando a Beleza da Vida" ou CD Partes Fixas - Ordinário da Missa, Faixas 09 a 14)

#### 4- ORAÇÃO DO DIA

**PR:** Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**AS: Amém.**



### II - Liturgia da Palavra

#### COMENTÁRIO (Facultativo)

#### 1ª LEITURA (At 6,1-7)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

– <sup>1</sup>Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. <sup>2</sup>Então os doze Apóstolos reuniram a multidão dos discipu-

los e disseram: "Não está certo que nós deixemos a pregação da Palavra de Deus para servir às mesas. <sup>3</sup>Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. <sup>4</sup>Desse modo nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra". <sup>5</sup>A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Felipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um grego que seguia a religião dos judeus. <sup>6</sup>Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. <sup>7</sup>Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé.

– Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

#### SALMO RESPONSORIAL 32(33)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol I - Faixa 37 - Paulus)

**Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!**

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o!

2. Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

3. O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

#### 2ª LEITURA (1 Pd 2,4-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

– Caríssimos, <sup>4</sup>aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrosa aos olhos de Deus. <sup>5</sup>Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um

sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrificios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. <sup>6</sup>Com efeito, nas Escrituras se lê: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar, não será confundido”. <sup>7</sup>A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas para os que não creem, “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular, <sup>8</sup>pedra de tropeço e rocha que faz cair”. Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é o destino deles. <sup>9</sup>Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## EVANGELHO (João 14,1-12)

(CD: Liturgia XVI, Faixa 3 - Paulus)

*Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)  
Eu sou o caminho, a verdade e a vida.  
Ninguém chega ao Pai senão por mim!*

**PR:** O Senhor esteja convosco.

**AS: Ele está no meio de nós!**

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: <sup>1</sup>“Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. <sup>2</sup>Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, <sup>3</sup>e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. <sup>4</sup>E para onde eu vou, vós conheceis o caminho.” <sup>5</sup>Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” <sup>6</sup>Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. <sup>7</sup>Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes.” <sup>8</sup>Disse Felipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!” <sup>9</sup>Jesus respondeu: “Ha tanto tempo estou convosco e não me conheceis, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai?’ <sup>10</sup>Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. <sup>11</sup>Acreditai-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa destas mesmas obras. <sup>12</sup>Em verdade, em verdade

vos digo, quem acredita em mim fará as obras que eu faço e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai”.

– Palavra da Salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

## 5 – PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo dos Apóstolos)

## 6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Por intermédio de Jesus, apresentemos com fé as nossas preces ao Pai, dizendo:

**AS: Sobre nós, Senhor, venha a sua graça.**

(A Comunidade pode elaborar as preces)

*Conclusão espontânea do presidente.*

**PR:** Senhor Deus, acolhei as preces que vossa comunidade reunida em vosso nome vos apresentou. Por nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS: Amém!**



## III - Liturgia Eucarística

**COMENTÁRIO** - (Facultativo)

## 7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia XVI, Faixa 8 - Paulus)

**Cristo é o Dom do Pai que se entregou por nós. / Aleluia, aleluia! Bendito seja o nosso Deus!**

1. Daí graças a Deus porque Ele é bom; / Eterno por nós é seu amor.

2. Coragem e força Ele nos dá, / fazendo-se nosso Salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei / e, assim, louvarei o meu Senhor.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs...

**AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!**

## 8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio: O Cristo vivo, nosso intercessor (Missal, pp. 423/478)*

## 9 - PAI-NOSSO (como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje...

**AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos

vossos Apóstolos...

**AS: Amém!**

**PR:** A paz do Senhor esteja sempre convosco!

**AS: O amor de Cristo nos uniu!**

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

**PR. ou Diácono:** Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

**AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo...**

**PR:** Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

**AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!**

## CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia XVI, Faixa 10 - Paulus)

**Ressuscitei, Senhor, contigo estou, Senhor / Teu grande amor, Senhor, de mim se recordou. / Tua mão se levantou, me libertou!**

1. Meu coração penetra e lê meus pensamentos, / Se luto ou se descanso, Tu vês meus movimentos. / De todas minhas palavras, Tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder do teu imenso olhar / Subir até o céu, na terra me entranhar. / Atrás do horizonte, lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, Teu ser me envolve e cerca / O teu saber me encanta, me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria. / Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? / Pra Ti, Senhor, a noite, é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo teceste e entregaste. / No seio de minha mãe, bem cedo me formaste. / Melhor do que ninguém, me conheceste e amaste!

6. Teus planos insondáveis, sem fim tuas maravilhas. / Contá-las eu quisera, mas quem o poderia. / Como da praia a areia, só Tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, pereçam os violentos. / Que tramam contra ti, com vergonhoso intento. / Abusam do teu nome pra seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração e minha angústia sente. / Olha, Senhor, meus passos, se vou erradamente, / Me bota no caminho, da vida, para sempre.

## 10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Ó Deus de bondade, permane-  
cei junto ao vosso povo e fazei  
passar da antiga à nova vida aque-  
les a quem concedestes a comu-  
nhão nos vossos mistérios. Por  
Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amem!



## IV - Ritos Finais

### 11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:

[www.diocesedebarreiras.org.br](http://www.diocesedebarreiras.org.br)

### 12 – BÊNÇÃO SOLENE

**PR:** Deus, que pela ressurreição do seu  
Filho único, vos deu a graça da redenção e  
vos adotou como filhos e filhas, vos conce-  
da a alegria de sua benção.

**AS:** Amém!

**PR:** Aquele que, por sua morte, vos deu a  
eterna liberdade, vos conceda, por sua  
graça, a herança eterna.

**AS:** Amém!

**PR:** E, vivendo agora retamente, possais  
no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela  
fé, já ressuscitastes no batismo.

**AS:** Amém!

**PR:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai  
e Filho ✠ e Espírito Santo.

**AS:** Amem!

**PR:** Ide em paz, e o Senhor vos acompa-  
nhe!

**AS:** Graças a Deus!

### CANTO DE DESPEDIDA

(CD: *Cantando e Louvando a Maria, faixa 1*)

1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho es-  
tás; / contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

**Oh, vem conosco, vem caminhar, / San-  
ta Maria, vem. (2x)**

2. Mesmo que digam os homens: tu nada  
podes mudar, / luta por um mundo novo de  
unidade e paz.

3. Se pelo mundo os homens sem conhecer-  
se vão, / não negues nunca a tua mão a  
quem te encontrar.

4. Se parecer tua vida inútil caminhar, / lem-  
bra que abres caminho: outros te seguirão.

### 13 - REFLEXÃO

“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”

O trecho do evangelho deste V Domingo  
da Páscoa faz parte dos discursos pronunci-  
ados por Jesus na Última Ceia (Jo 13,31-38).

O contexto é da Última Ceia com o Lava-Pés,  
segundo São João. Jesus anuncia a traição  
de um dos doze e a sua partida próxima. Os  
discípulos são tomados de medo e de confu-  
são. Apesar da tristeza e da desolação da-  
quele momento, Jesus diz somente palavras  
de consolação e de ânimo: “Não se perturbe  
o vosso coração. Tendes fé em Deus, tendes  
fé também em mim. Na casa de meu Pai há  
muitas moradas [...] Eu vou preparar-vos um  
lugar [...]”

Os cristãos começaram a recordar essa  
cena e as palavras consoladoras de Jesus,  
depois da ressurreição, quando também se  
sentiram sozinhos diante dos grandes desa-  
fios, sem poder contar, fisicamente, com o  
seu Senhor. Algo semelhante acontece co-  
nosco que celebramos a Páscoa 2017. Nós  
cantamos a vitória de Jesus sobre a morte na  
Vigília Pascal, estamos felizes pela sua res-  
surreição, mas ele não vive mais no meio de  
nós. Está vivo, mas nós não o vemos, ele  
não está ao alcance de nossas mãos. Os de-  
safios que temos que enfrentar são muito  
grandes. A maior liderança política do Brasil,  
foi submetida a um depoimento de cinco ho-  
ras para se defender se uma acusação de  
vários crimes.

“Não se perturbe o vosso coração. Ten-  
des fé em Deus, tendes fé também em mim.  
Na casa de meu Pai há muitas moradas [...] Eu  
vou preparar-vos um lugar [...]”

Para aqueles homens e mulheres, filhos  
e filhas de Abraão, que estavam na Última  
Ceia, ter fé em Deus era coisa que eles re-  
ceberam de seus pais. A dificuldade deveria  
ser ter fé também em Jesus, um homem que  
tinha se agachado aos pés de seus discípu-  
los alguns minutos antes, tinha acabado de  
anunciar a traição de seus amigos mais pró-  
ximos e deveria entrar na noite da paixão e  
da morte.

Os apóstolos Tomé e Felipe, às afirma-  
ções de Jesus, apresentam as suas obje-  
ções. Jesus, por sua vez, aos responde.

Aos discípulos Jesus consola dizendo  
que a sua ausência tem uma finalidade bem  
precisa: construir uma casa para eles. Ha-  
vendo a casa de Deus muitas moradas as  
pessoas podem ser acolhidas em diferentes  
modos. Com a ressurreição, entrando no  
mundo de Deus, Jesus como que conduz ao  
coração de Deus os seus discípulos, apre-  
senta-os ao Pai, “alarga o coração, para que  
onde ele estiver estejam também os seus  
discípulos” (De Bartolome).

“Aqui Jesus quer dizer que na casa de  
seu Pai – imagem aplicada ao templo (Jo  
2,13-17) – existem muitas moradas, muitos  
lugares. A paternidade de Deus não está  
destinada somente ao Filho, Jesus, mas a  
todos os discípulos [...], que não exige mé-  
ritos, mas acolhimento gratuito, paterno [...]”

(Enzo Bianchi). Então, como diz Santo Agus-  
tinho: “Não estamos abandonados, temos  
muita esperança” (Santo Agostinho).

E “como se chega lá?”. Jesus diz: “Eu  
sou o Caminho, a Verdade e Vida. Ninguém  
vai ao Pai a não ser por mim”. Sem Jesus,  
nós vamos percorrer, desesperadamente tan-  
tos caminhos, mas nunca conseguir à verda-  
deira meta; a verdade de Jesus é percurso  
seguro e é vida eterna!

“Se não conhecemos a Deus em Cristo e  
com Cristo, toda a realidade se transforma  
num enigma indecifrável; não há caminho e,  
não havendo caminho, não há vida nem ver-  
dade” (Bento XVI).

Se quisermos ver o rosto de Deus, basta  
olhar para Jesus; se quisermos conhecer o  
pensamento de Deus, é suficiente conhecer  
o evangelho; se quisermos compreender o  
modo de agir de Deus, devemos observar  
calmamente o comportamento de Jesus. Os  
discípulos tinham diante de si uma só ima-  
gem de Deus: É um Deus que se inclina so-  
bre a humanidade ferida pelos ladrões e as-  
saltantes como um bom samaritano (Lc  
10,33ss), derrama sobre as suas feridas o  
óleo da consolação e o vinho da esperança,  
carrega-o e conduz à hospedaria do Reino.  
Um Deus que, como um Pai (Lc 15), aceita  
que o filho menor deixe a casa levando o di-  
nheiro da herança para correr o risco da vida,  
ser roubado, respeitando a sua decisão e o  
acolhe, sem reclamar, depois da aventura  
falida e restitui dignidade e faz festa para  
convencer ao irmão mais velho! É um Deus  
que se comove até chorar (Jo11), que ama a  
amizade e acolhimento, que decide doar-se  
até a morte, é um Deus que chora de medo e  
reclama se os amigos não estão por perto,  
não vigiam. A cruz revela a medida sem con-  
fins do amor de Deus: na cruz diz as melho-  
res palavras e cumpre os gestos de maior  
misericórdia.

Nesse sentido somos convidados a nos  
aproximar de Cristo, pedra viva, rejeitada pe-  
los homens e sermos um povo santo, uma  
nação consagrada para oferecer sacrifícios  
espirituais em favor de todos os homens e  
mulheres deste mundo (Cf. 1 Pd 2,4-9). As-  
sim a Igreja crescerá em todos os lugares (At  
6,1-7).

*Dom Josafá Menezes da Silva*  
*Bispo Diocesano de Barreiras*

### 14 – LEITURAS DA SEMANA

**2<sup>af.</sup>:** At 14,5-18; Sl 113b(115); Jo 14,21-26; **3<sup>af.</sup>:** At  
14,19-28; Sl 144; Jo 14,27-31a; **4<sup>af.</sup>:** At 15,1-6; Sl  
121; Jo 15,1-8; **5<sup>af.</sup>:** At 15,7-21; Sl 95; Jo 15,9-11;  
**6<sup>af.</sup>:** At 15,22-31; Sl 56; Jo 15,12-17; **Sáb.:** At 16,1-  
10; Sl 99; Jo 15,18-21.